



Trabalhos Científicos

Título: Eficácia E Segurança De Terapias Biológicas Em Psoríase Pediátrica

Autores: ANA CLARA MOREIRA ALMEIDA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), FERNANDA MASSUE KOMATSU RABELO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), GEÓRGIA COUTINHO SORIANO LOUSADA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), VINICIUS DE ALMEIDA LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), BEATRIZ ELER DE LIMA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), MILENA EMANNUELE COSTA DAS CHAGAS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), MARIA FERNANDA BARBOSA SANTOS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), MARINA VIEIRA DE QUEIROZ CAVALCANTI (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA)

Resumo: Analisar a eficácia e a segurança das terapias biológicas no tratamento da psoríase moderada a grave em pacientes pediátricos. Trata-se de uma revisão sistemática de acordo com as diretrizes PRISMA. A busca foi realizada no PubMed e na Scielo, utilizando os descritores “biologic therapy” e “psoriasis”, combinados pelo booleano “AND”. Como filtro, foram considerados artigos publicados entre 2020 e 2025, em inglês, na população pediátrica e disponíveis gratuitamente. Os critérios PICO foram: população — crianças com psoríase, intervenção — uso de terapias biológicas, comparação — tratamento padrão e tratamento com terapias biológicas, desfechos — análise da eficácia e segurança das terapias biológicas. Inicialmente, foram encontrados 82 artigos, e após a análise, cinco estudos preencheram os critérios e foram incluídos. Estudos atuais mostram que as terapias biológicas, especialmente os inibidores de TNF-945, (como etanercepte e adalimumabe) e os inibidores de IL-17 (como ixekizumabe e secuquinumabe), apresentam eficácia clínica significativa no tratamento da psoríase moderada a grave em pacientes pediátricos. Os desfechos clínicos mais frequentemente avaliados foram os índices PASI 75, PASI 90 e PASI 100, com respostas superiores a 60% para PASI 75 e até 40% para PASI 90, conforme evidenciado em estudos de longo prazo com etanercepte. O início precoce do tratamento biológico pode interromper o ciclo inflamatório crônico, prevenindo complicações futuras e melhorando a qualidade de vida dos pacientes. O impacto psicossocial da psoríase em crianças reforça a importância de abordagens terapêuticas eficazes e bem toleradas. Os estudos incluídos reportaram perfis de segurança favoráveis, com eventos adversos leves a moderados, destacando infecções do trato respiratório superior e reações no local da injeção. A análise das diretrizes internacionais evidencia lacunas relevantes no que diz respeito à padronização do uso de biológicos na população pediátrica, apontando para a necessidade de harmonização das recomendações clínicas com base em evidências. É importante considerar comorbidades associadas, como obesidade e artrite psoriásica juvenil, na da escolha terapêutica, defendendo algoritmos individualizados. As terapias biológicas demonstram-se eficazes e relativamente seguras no tratamento da psoríase moderada a grave em pacientes pediátricos, com melhora significativa dos escores clínicos e da qualidade de vida. No entanto, a escolha do biológico deve ser individualizada e acompanhada de monitorização contínua, considerando a escassez de estudos de longo prazo. Ademais, os dados de metanálises bayesianas demonstraram que, apesar da limitada quantidade de ensaios clínicos randomizados de alta qualidade em crianças, os resultados disponíveis são consistentes com os obtidos em adultos, o que reforça o potencial de extração de dados, embora com cautela.